

EFQM (2003) *Níveis de Excelência da EFQM — Committed to Excellence*, brochura informativa, versão portuguesa da Associação Portuguesa para a Qualidade. Ed. 2/06 1003.

INA (2006) Caderno 25 — “Práticas de aplicação da CAF na Administração Pública Portuguesa”, Edições INA, Oeiras, 2006 (www.ina.pt). 202243743

MINISTÉRIO DA CULTURA

Direcção-Geral de Arquivos

Despacho (extracto) n.º 20061/2009

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do n.º 3 do artigo 1.º da Portaria n.º 394/2007, de 30 de Março que definiram como unidades orgânicas flexíveis os arquivos de âmbito regional dependentes da Direcção-Geral de Arquivos aí identificados e, no exercício dos poderes delegados pelo Despacho n.º 20.377/2007, de 28 de Junho, nomeio, em regime de substituição, para o cargo de Chefe de Divisão do Arquivo Distrital de Beja a licenciada Dinah Maria de Oliveira Martins.

A nomeada detém os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo e o perfil, competências e aptidão para o seu exercício conforme síntese curricular em anexo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2009.

24 de Agosto de 2009. — O Subdirector-Geral, *Abel Martins*.

ANEXO

Nota curricular

1 — Elementos pessoais:

Nome: Dinah Maria de Oliveira Martins.
Função: Técnica Superior.

2 — Breve Resumo Experiência Profissional:

Técnica superior — actualmente na Divisão de Apoio Externo e Normalização (DAEN) da Direcção-Geral de Arquivos:

A função envolve a colaboração em processos de consultoria para elaboração de Portarias de gestão de documentos e nas decisões sobre a conservação permanente de documentação com relevante valor informativo e ou probatório, mediante a elaboração de relatórios e emissão de parecer técnico, assim como a identificação e avaliação de fundos documentais.

1994 a 2005 — Técnica profissional de Arquivo na Divisão de Arquivos Definitivos do ex-IAN/TT:

Participação no projecto TT-On-Line, no âmbito da descrição do fundo “Corpo Cronológico”; tratamento, inventariação e descrição arquivística de fundos documentais — Hospital de S.José; Arquivo Histórico da Casa de Rio Maior; ex-Pide DGS, Companhia Nacional de Navegação e Tribunal da Relação de Lisboa.

1982 a 1993 — Carreira técnica administrativa.

3 — Habilitações Académicas/Profissionais:

Pós-Graduação em Ciências Documentais (ULHT).
Licenciatura em História (FLUL).
Certificado de Aptidão Pedagógica de Formadores.
Curso de Técnicos Profissionais de Arquivo.

202244683

Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas

Contrato n.º 281/2009

Por motivo de publicação indevida, dá-se sem efeito o contrato n.º 278/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 164, de 25 de Agosto de 2009, respeitante à Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

26 de Agosto de 2009. — A Directora-Geral, *Paula Morão*.

202242771

Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Despacho n.º 20062/2009

Foi publicado no *Diário da República* IIª série n.º 65 de 02/04/2009, e na Bolsa de Emprego Público na mesma data, o processo de selecção do titular do cargo de Direcção Intermédia de 1.º grau (Director do Museu de Grão Vasco).

Analisadas as candidaturas verificou-se que o Doutor António Manuel Filipe Rocha Pimentel reúne todos os requisitos do perfil pretendido, ou seja:

a) Licenciado em História, variante de História de Arte, pela Universidade de Coimbra (1985)

b) Mestre em História Cultural e Política de Época Moderna pela Universidade Coimbra (1991)

c) Doutoramento em História, especialidade de História de Arte (2003)

Visto estarmos perante uma candidatura que preenche as condições para exercer o cargo, conforme se constata pela nota curricular em anexo, ao abrigo do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2005 de 30 de Agosto, é nomeado em regime de comissão de serviço por três anos, renovável por iguais períodos de tempo, o Doutor António Manuel Filipe Rocha Pimentel no cargo de Director do Museu de Grão Vasco (cargo de direcção intermédia de 1.º grau).

A presente nomeação produz efeitos a partir de 15 de Setembro de 2009.

14 de Agosto de 2009. — O Director, *Manuel Bairrão Oleiro*.

Síntese Curricular

Dados Pessoais

Nome: António Manuel Filipe Rocha Pimentel
Cargo: Professor Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Nacionalidade: Portuguesa

Perfil Profissional

É professor auxiliar de nomeação definitiva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde ingressou como assistente estagiário em 1986; desde 1 de Outubro de 2005 exerce as funções de Director do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; desde 8 de Abril de 2007, exerce as funções de Pró-Reitor da Universidade de Coimbra, com competências na área do Património, Turismo e da Candidatura da Universidade a Património Mundial (UNESCO). Além da actividade académica de docência e investigação, onde tem colaborado com numerosas instituições nacionais e estrangeiras, contando extensa obra publicada, possui experiência de coordenação, gestão e programação inerente aos cargos e funções desempenhados.

Publicações: Arquitectura e Poder, o Real Edifício de Mafra (Prémio Gulbenkian de História da Arte 1992-94) (2.ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 2002); *A Morada da Sabedoria. I — O Paço Real de Coimbra: das origens ao estabelecimento da Universidade* (Coimbra, Almedina, 2005); *Histoire de L'Art, peinture, sculpture, architecture*, com Jean-François FAVRE, Dietrich GRUNEWALD e Jacek DEBICKI [17 edições em França (Hachette Éducation, Paris, 17.ª ed. 2008) e também na Alemanha, Polónia, Eslováquia e Eslovénia]; *Dicionário da Arte Barroca em Portugal* (dir. PEIREIRA, José Fernandes), Presença, Lisboa, 1989 (doze artigos); *The Dictionary of Art*, Macmillan Publishers Limited, Londres, 1996 (dez artigos); Festival EUROPÁLIA 91-PORTUGAL, Bruxelas, 1991 [colab. nos catálogos *Triomphe du Baroque* (“Les grandes entreprises du Roi D. João V”) e *La Magie des pierres et des couleurs, bijoux portugais du XVIIe-XIXe siècles* (“Une sensibilité de splendeur”)]; “António Canevari e a Arcádia Romana: subsídios para o estudo das relações artísticas Lisboa/Roma no reinado de D. João V”, VALE, Teresa Leonor M. (coord.), *Lisboa Barroca e o Barroco de Lisboa*, Colóquio de História da Arte (Actas), Lisboa, Livros Horizonte, 2007; “Da “Nova Ordem” à “Nova Ordenação”: ruptura e continuidade na Real Praça do Comércio”, FÁRIA, Miguel Figueira de (coord. de), *Praças Reais: passado, presente e futuro*, Actas do Colóquio, Lisboa, Livros Horizonte, 2008.

202243354